

Entrevista

Antonio Carlos Silva Gonçalves

Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos

“Maior desafio é equilibrar as contas”

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Há pouco mais de dez meses no cargo, o presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos, Antonio Carlos Silva Gonçalves, garante que as medidas implantadas em sua gestão vêm dando bom resultado para melhorar o trânsito na Cidade. Gonçalves, que foi secretário municipal nos últimos 16 anos, diz que a Administração anterior deixou um passivo muito grande de sinalização de solo e não priorizou o asfaltamento de vias. A seguir, alguns trechos da entrevista.

O senhor está desde o início do ano na presidência da CET, mas faz parte da Administração Municipal há muito tempo. O que mudou no trânsito da Cidade desde que assumiu esse cargo?

Algumas ações simples mudaram bastante a fluidez, como a colocação de agentes, nos horários de pico, na Avenida Martins Fontes. E também, pela manhã, na orla, na divisa com São Vicente. Outro retorno interessante foi a proibição de estacionamento no Canal 3. O tempo do trajeto melhorou em 40%.

Os novos empreendimentos precisam entregar para a CET um estudo de impacto de trânsito. Para que a companhia usa esse estudo?

Esse relatório aponta quantos apartamentos têm, qual o perfil deles, as vagas de garagem e o impacto no viário. Se impactar muito, a CET pede uma contrapartida de ações no trânsito, como a entrega de sinalização semafórica.

Não se pensou antes que alguns prédios poderiam travar o trânsito? O senhor já estava na Prefeitura.

A minha secretaria não cuidava disso, a responsabilidade é da Secretaria de Planejamento. Mas os empreendimentos não estão travando o trânsito, estão mudando as características do trânsito. São coisas diferentes. Não é verdade que a verticalização em Santos está congestionando o trânsito. Estaria se a população estivesse aumentando e o IBGE mostra que não. O número de carros é que está aumentando.

O Morro da Nova Cintra, que antes era um trajeto mais rápido para São Vicente, hoje tem congestionamento. Lá foram construídos prédios...

No morro, o problema não é só a ocupação. O deslocamento está se dando através do morro porque ainda não temos um túnel entre as zonas Leste e



CARLOS NOGUEIRA

“Nos últimos quatro anos, o nível de pavimentação da Cidade caiu muito. O governo anterior não priorizou pavimentação”

Brasil e temos uma tarifa congelada há quase dois anos.

Por que um serviço tão básico, a pintura das faixas de pedestres, não é feito de forma adequada?

A CET trabalha com orçamento e precisa de recursos para determinadas ações. Temos plena consciência de que precisamos melhorar muito a sinalização de solo. Pegamos uma sinalização bastante desgastada, feita com material mais barato, que se deteriora com rapidez. Estamos correndo atrás de um passivo que é grande, de alguns anos. Implantamos nova sinalização com material adequado nas vias que estão sendo repavimentadas. Nos últimos quatro anos, o nível de pavimentação da Cidade caiu muito. O governo anterior não priorizou pavimentação.

E as faixas apagadas nas ruas que não serão pavimentadas?

É uma coisa simples, mas que precisa de recursos. Só para repintar toda a orla, são R\$ 650 mil. Claro que temos de deixar a Cidade em ordem. Mas, dentro desse cobertor curto, temos de priorizar as emergências. Vamos ajustar isso ao longo dos próximos anos.

Quanto a CET arrecada com multas e quanto gasta para manter a sua estrutura?

A CET tem um convênio com a Prefeitura (para repasse) de R\$ 17 milhões no ano de 2013. Além de outras arrecadações provenientes do estacionamento regulamentado, da Rodoviária, das escoltas e eventos que cobramos. E tem as multas também. Esse total fica em torno de R\$ 50 milhões. O nosso maior desafio hoje é equilibrar as contas, fechamos em R\$ 30 mil negativos no ano passado.

R\$ 50 milhões é muito dinheiro. Não é suficiente para o serviço prestado hoje pela CET?

Infelizmente, não. A CET tem um quadro de 600 funcionários. Só neste ano, contratamos mais 40 agentes e precisamos contratar mais 100 para um serviço eficiente nas ruas. Cada medida nova demanda funcio-

nários para o local. A CET precisa do suficiente para não ter falhas na sinalização e ausência de agentes. E precisamos de tranquilidade financeira para melhorar cada vez mais o viário em Santos.

As medidas para melhorar o trânsito, corredores de ônibus e proibição de estacionamentos não são ações muito tímidas?

Não acho que as ações são tímidas. No momento em que as ações demonstram que estamos encurtando o tempo, elas não são tímidas, são eficientes. E precisamos entender que Santos tem a maior parte da área plana, então, grandes obras de viários não ocorreram e não vão ocorrer, até porque não é possível.

Os agentes da CET são bem preparados hoje?

O treinamento é constante. Passamos para eles que, mesmo quando são desacatados e desrespeitados, eles têm uma farda do serviço público para respeitar. Quando eu sair da empresa, gostaria que o agente da CET fosse identificado como um agente cordial. Até o fim do ano vamos colocar os nomes de todos no uniforme. Não é para entregar ninguém, mas para resguardar os bons profissionais.

O senhor admite que a campanha Faixa Viva não teve um resultado satisfatório?

É uma conscientização difícil. A campanha Faixa Viva será intensificada, mas não adianta se cada um não fizer a sua parte. Eu sou a favor de campanhas educativas e só no extremo ir para multas. Se começar a multar os carros, serei injusto com a pessoa que não aprendeu o que é cidadania. É um processo lento, vamos falar sobre ela mais tranquilamente em cinco ou seis anos. Isso não me preocupa hoje, porque os índices de acidentes em Santos estão caindo.

“Mas os empreendimentos não estão travando o trânsito, estão mudando as características do trânsito”

Noroeste. Não podemos falar o ‘problema é desse prédio’. O maior pêndulo da nossa região é o trajeto São Vicente-Santos. E esse pêndulo se dá pela orla da praia, pela entrada da Cidade ou pelos morros. Os três locais estão sobrecarregados.

O senhor acha que o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) é um passo para resolver o problema?

Não tenho dúvidas. O VLT tem a confiabilidade do siste-

ma, com linha própria, e os semáforos vão priorizar a passagem dele. Vai dar para programar origem e destino com muita tranquilidade. Não tem bilhetagem dentro do VLT, logo a quantidade de assaltos vai ser pequena. E o conforto: é um veículo climatizado, que não faz barulho.

Mas o VLT vai depender das linhas de ônibus que levam até ele, que precisam ter a

mesma qualidade...

Já iniciamos algumas ações a partir deste ano. No momento em que nós colocamos o cartão transporte, já foi para criar um hábito do bilhete único na população, já que vamos implantá-lo com o VLT. Colocamos 30 ônibus com ar-condicionado, wi-fi (internet sem fio) e piso baixo. Estamos muito confortáveis, a nossa frota de ônibus é uma das mais modernas do

Samu leva 1h30 para chegar

DE A TRIBUNA ON-LINE

Duas pessoas envolvidas em um acidente de trânsito, na Avenida Manoel da Nóbrega, divisa entre Santos e São Vicente, no início da noite, precisaram esperar pelo menos 1h30 para serem socorridas por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de São Vicente.

O condutor do veículo de passeio, Marcelo Mazzitelli,

de 48 anos, afirmou que a colisão de uma moto ocupada por duas pessoas na traseira de seu carro ocorreu por volta de 18 horas, mas só às 19h30 uma ambulância chegou ao local. No choque, a garupa da moto foi arremessada.

JUSTIFICATIVA

Procurada, a assessoria de imprensa da Prefeitura de São Vicente informou que o primeiro

chamado ao Samu foi feito às 18h48. Ao se dirigir para o local da ocorrência, às 18h57, o veículo acabou atendendo outras vítimas de um acidente de trânsito. Uma segunda ambulância foi encaminhada às 19 horas.

O veículo teria chegado ao destino às 19h20, onde apenas uma vítima foi socorrida. A outra já havia sido removida do local do acidente pelo Corpo de Bombeiros.



VANESSA RODRIGUES

Acidente entre carro e moto ocorreu às 18 horas. Mas só às 19h30 ambulância apareceu no destino